

O presente trabalho faz parte de um projeto de maior abrangência intitulado “Imaginário Insubmisso: Releitura Comparada da Mobilidade Cultural nas Américas”, coordenado pela Prof. Dr. Zilá Bernd, e tem por objetivo apresentar um estudo sobre a metáfora enquanto estratégia narrativa da mobilidade e da insubmissão dentro de um romance da literatura canadense. O estudo sobre a metáfora foi realizado a partir da perspectiva da linguagem; do pensamento; da imagem; e da cultura. Posteriormente, essas quatro perspectivas são retomadas para a realização do último estudo, referente à utilização da metáfora na literatura. Para isso, utilizou-se como apoio teórico, principalmente, o autor francês Paul Ricoeur (1913-2005). Ainda de acordo com os objetivos e demandas do projeto, foi escolhido como *corpus* o romance *The apprenticeship of Duddy Kravitz* (1959), do autor canadense de língua inglesa, Mordecai Richler (1931-2001). A leitura e o estudo do romance foram feitos com o intuito de encontrar um ou mais enunciados metafóricos que figurassem como centrais na narrativa e que, dessa forma, se caracterizassem como fundamentais para a interpretação da obra. O enunciado metafórico estudado está intrinsecamente ligado à cultura judaica, uma vez que traz a questão da “terra” como elemento de busca do protagonista da obra. Há também a ligação com o próprio autor, representante da literatura judaica canadense. O objetivo principal foi apresentar a metáfora como uma figura da mobilidade, uma vez que privilegia uma mudança do sentido semântico do enunciado, e como figura da insubmissão, uma vez que não se submete ao discurso tradicional e literal, utilizando-se de imagens para ultrapassar o sentido primeiro do enunciado, criando novos sentidos.